

019

**A VALÊNCIA VERBAL EM SUA UTILIZAÇÃO REAL NA LÍNGUA ESPANHOLA.** *Eduardo Correa Soares, Felix Valentin Bugueno Miranda (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho faz parte do projeto Bases teórico-metodológicas para um dicionário monolíngüe de espanhol como L2 para estudantes universitários brasileiros. No contexto de aprendizagem de L2, uma das capacidades mais complexas de serem adquiridas é a adjunção dos elementos que completam o significado do verbo, ou seja, a Valência Verbal. É imprescindível, portanto, que o dicionário auxilie o aprendiz no conhecimento dessa capacidade. Para o estudante brasileiro de espanhol, essa dificuldade torna-se ainda maior, na medida em que há semelhanças entre as duas línguas, mas valências, às vezes, completamente distintas. O objetivo deste trabalho é descrever como os verbos se comportam no que se refere à Valência Verbal de acordo com a Norma Real do espanhol. Isso decorre do fato de os dicionários de que dispomos serem deficitários nessa tarefa e, em muitos casos, haver uma divergência entre a forma como é descrita a valência no dicionário e o uso do verbo. Como metodologia, empregaremos as distinções entre actantes obrigatórios, actantes contextualmente facultativos e actantes facultativos, que serão aplicadas sobre exemplos de língua real extraídos do Corpus de referencia del español actual. Embora o trabalho esteja em seu estágio inicial, é possível prever que os verbos apresentam, de fato, um comportamento das suas valências muito mais complexo do que a literatura especializada costuma descrever.